



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO CÓRREGO GUAÇU/MS, COM BASE EM PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E BIOLÓGICOS

Rejane Moreira¹; Valéria Flávia Batista-Silva²; Daiane Dias Boneto³

UEMS, Unidade Universitária de Mundo Novo, BR 163 km 20,2, 79970-000, Mundo Novo/ MS, E-mail: rejanebrasil_107@hotmail.com

¹Bolsista de Iniciação Científica da UEMS. ²Orientadora, Professora. ³Coorientadora, Professora.

Este trabalho teve como objetivo verificar a qualidade da água do córrego Guaçu, através de parâmetros físico-químicos e de índices bióticos baseados em comunidades de macroinvertebrados. As amostragens foram realizadas durante nos meses de janeiro, março e maio/2014, em quatro pontos (montante, descarga, jusante I e jusante II) do córrego. Os macroinvertebrados foram avaliados através de alguns atributos da comunidade (riqueza e abundância) e por índices bióticos (% de Chironomidae, % de EPT e BMWP). Análises de correlações foram realizadas com o intuito de investigar a associação entre parâmetros físico-químicos, atributos e índices bióticos. Foram coletados 3.431 indivíduos, distribuídos em 44 táxons. Chironomidae, Caenidae, Oligochaeta, Elmidae e Hirudinea foram os grupos mais expressivos. A maior abundância de macroinvertebrados foi registrada no ponto de descarga, enquanto que a riqueza destacou-se na jusante I. Do total de táxon, 19 ocorreram em todos os pontos, quatro foram exclusivos da montante, cinco da jusante I e dois da jusante II. Os maiores valores de % EPT e % Chironomidae foram observados nos pontos jusante I e descarga, respectivamente. O índice BMWP sinalizou qualidade da água que oscilou de boa (montante) a duvidosa (jusante II). Os maiores valores de DBO, condutividade elétrica e turbidez foram registrados no ponto de descarga do efluente. Quanto o nível de associação entre os parâmetros físico-químicos, atributos e índices bióticos foi possível observar que apenas a turbidez correlacionou-se significativamente e negativamente com a riqueza (-0,66), % EPT (-0,74) e BMWP (-0,61) indicando que os maiores valores destes atributos foram registrados em locais com os menores valores de turbidez. A partir dos resultados aqui apresentados pode-se concluir que o córrego Guaçu, encontra-se com boa qualidade da água. No entanto, considerando-se que este córrego recebe constantemente despejos indústrias, faz-se necessário monitoramento constante para a manutenção da qualidade hídrica deste manancial.

Agradecimento: Ao PIBIC/UEMS, pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.